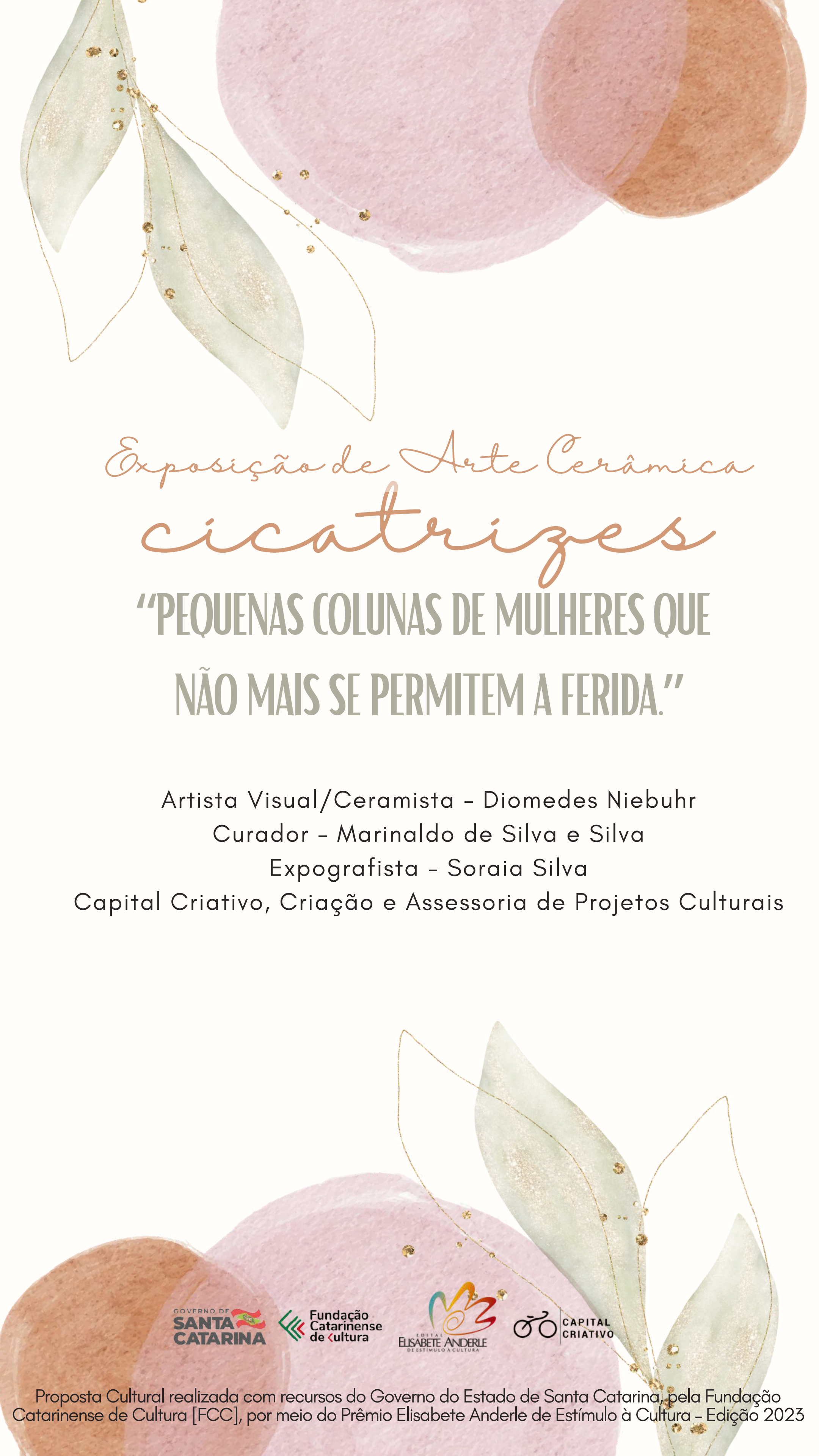




cicatrizes

“PEQUENAS COLUNAS DE MULHERES QUE
NÃO MAIS SE PERMITEM A FERIDA.”





Exposição de Arte Cerâmica cicatrizes

“PEQUENAS COLUNAS DE MULHERES QUE
NÃO MAIS SE PERMITEM A FERIDA.”

Artista Visual/Ceramista – Diomedes Niebuhr

Curador – Marinaldo de Silva e Silva

Expografista – Soraia Silva

Capital Criativo, Criação e Assessoria de Projetos Culturais

GOVERNO DE
SANTA CATARINA

Fundação
Catarinense
de cultura

EDITAL
ELISABETE ANDERLE
DE ESTÍMULO À CULTURA

 CAPITAL
CRIATIVO

Proposta Cultural realizada com recursos do Governo do Estado de Santa Catarina, pela Fundação Catarinense de Cultura [FCC], por meio do Prêmio Elisabete Anderle de Estímulo à Cultura – Edição 2023



sobre...

DIOMEDES

NIEBUHR





Diomedes Niebuhr

Diomedes Niebuhr nasceu em Ascurra, Santa Catarina, em 1948. Reside em Joinville desde 1961 e, de 2016 até o presente, vem estudando continuamente desenho, anatomia e cerâmica na Casa da Cultura Fausto Rocha Júnior, em Joinville. Em um constante processo de pesquisa, tanto acadêmica quanto empírica, mantém em movimento seu olhar atento e sensível, calibrando mãos e dedos que esculpiram as mulheres expostas. Produzindo dezenas de mulheres de terra, como Deus formou do barro o primeiro homem, Diomedes Niebuhr carrega em suas esculturas cicatrizes e cortes — não apenas para especular a dor, mas para consagrar as marcas da trajetória de cada MULHER.





sobre...

“CICATRIZES,

PEQUENAS COLUNAS DE MULHERES QUE
NÃO MAIS SE PERMITEM A FERIDA.”





Cicatrizes

pequenas colunas de mulheres
que não mais aceitam a ferida

CICATRIZES – PEQUENAS COLUNAS DE MULHERES QUE NÃO MAIS SE PERMITEM À FERIDA” busca promover entre os visitantes reflexões sobre o papel das mulheres na sociedade, representando, por meio de dezenas de esculturas, suas dores e conquistas. Com obras criadas a partir de conceitos adquiridos nas experiências da artista, essas esculturas femininas trazem, em sua concepção e materialização, marcas que simbolizam as cicatrizes da trajetória de cada mulher. Procuramos imprimir nesses objetos artísticos vincos que representam tanto dores quanto alegrias. Neles, estão impressas cicatrizes da perda, do parto, da morte, da paixão rompida, da loucura, da depressão, do preconceito, do exílio, do refúgio, da doença superada, da dor — mas também marcas da alegria, da maternidade, do envelhecimento, da maturidade e da resiliência. Mulheres, Cicatrizes e Movimentos visa apresentar o resultado de anos de expectativas e esperanças no campo da escultura, trazendo, por meio dela, os contornos de uma vida e a força de ser mulher.





MARINALDO DE SILVA E SILVA

Curadoria

Mestre em Educação e doutorando em Didática, é um escritor joinvilense com 21 anos de carreira literária, iniciada em 2002. Sua paixão pela poesia começou na adolescência, influenciada por poetas como Rubens da Cunha e Rita de Cássia Alves. Publicou diversos livros, incluindo "O Beijo de Mephisto" e "Cânticos de Eva", além de participar de projetos que incentivam a leitura e a escrita, como "O Circo que Voa Livre". Em 2021, enveredou pela biografia ao lançar um livro sobre a cantora paraguaia Perla. Marinaldo foi cronista em vários jornais e revistas e é formado em Letras. Também atua como contador de histórias, ministra oficinas de literatura e promove a leitura de forma interativa. Organizou eventos, como shows da cantora Perla, e projetos culturais, como A Palavra Liberta, desenvolvendo ações em penitenciárias e escolas. Entre 2021 e 2022, participou de projetos como Livro Elisia e Palavras do Presente. No campo das artes plásticas, foi agente cultural na Galeria Municipal de Arte de Joinville, onde integrou suas linguagens artísticas e desenvolveu curadorias para exposições de diversos artistas. Sua obra reflete um compromisso social e cultural, sempre voltado à promoção da palavra e da leitura.





SORAIA SILVA

Expografia

Arte-educadora formada em Artes Visuais pela UNIVILLE e especializada em Artes e História da Arte Brasileira pela FAP. Com 20 anos de experiência no setor cultural e na educação artística, também é graduada em Pedagogia. Desde 2014, atua na mediação cultural em espaços de educação não formal, como o Museu de Arte de Joinville e a Casa da Cultura Fausto Rocha Júnior, desenvolvendo projetos arte-educativos e cuidando da logística, curadoria educativa e conservação de acervos. Desde 2006, leciona Artes, Metodologia do Ensino da Arte e Teatro, promovendo conexões entre arte, cultura e desenvolvimento humano. Soraia organiza visitas a museus e eventos culturais e integra o Conselho Consultivo da Galeria Municipal de Arte Victor Kursancew. É também sócia-proprietária da Capital Criativo – Assessoria e Criação de Projetos Culturais e comunicadora de cultura na Rádio Educativa Udesc FM em Joinville. Como atriz, participou de diversas produções. Em 2021, recebeu reconhecimento por sua trajetória cultural e, em 2020, integrou ações virtuais promovidas pela GMAVK durante a pandemia. Sua atuação reflete forte comprometimento com a promoção cultural e educativa na comunidade.



THIAGO CORDEIRO ROSA

Cantor Imersivo

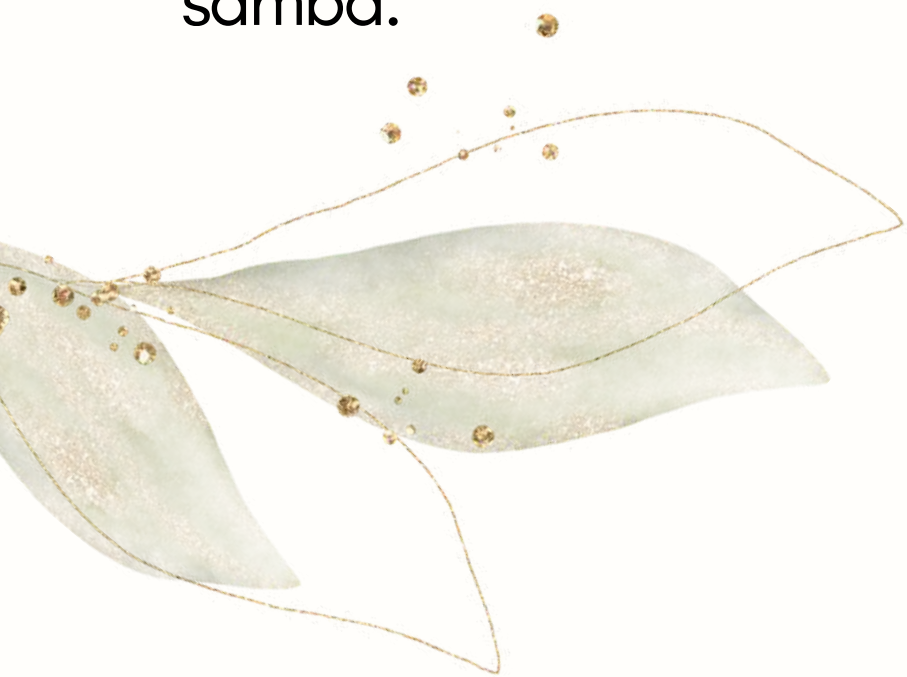
Estudante de música clássica e de qualidade vocal na Casa da Cultura de Joinville, é formado em canto popular pela Escola de Música Dó Maior (Curitiba), em 2006. Atua como vocal baixo no Coro da Orquestra Sinfônica de Joinville. Com experiência em projetos coletivos, foi proponente do projeto "Letra de Música em Forma de Poesia" e do Coletivo Popular, que levou arte às praças de Joinville. Participou do projeto "A História que Ninguém Nunca Contou" como cantor. Durante dez anos, atuou como intérprete de música lírica e sacra no Paraná, realizando apresentações solistas no projeto Magnificat. Venceu três concursos musicais em 2012, 2013 e 2015, e foi finalista do Festival Catarinense da Canção em 2022. Representou o Brasil no Festival de Música Latina em Milão, em 2016, conquistando o segundo lugar. Membro da Escola de Teatro Musical Callaghans e vencedor de concurso com a música "Coração de Estudante", apresenta-se desde 2016 em espaços públicos e escolares. Participou de saraus literários na Biblioteca Pública Municipal. Em 2019, foi solista no Encontro Catarinense das APAEs e, em 2020, foi proponente do projeto LIAN, aprovado pela Lei Aldir Blanc, além de integrar o projeto Biblioteca Humana em 2022.



CAPITAL CRIATIVO

Criação e Assessoria de Projetos Culturais

A Capital Criativo é uma empresa de criação e assessoria em projetos artísticos, com sede em Joinville, dedicada à concepção poética e visual de iniciativas culturais. Seu propósito é transformar a sociedade por meio da arte, da cultura, do desenvolvimento humano e da educação. Entre os projetos realizados, destaca-se o Festival da Leitura em Joinville, evento multicultural viabilizado pela Lei Rouanet. A Capital Criativo também produziu exposições e eventos como Mulheres, Cicatrizes e Movimentos e Floresta de Arame. Outro projeto de grande relevância é a Biblioteca Humana, que registra histórias de pessoas abordadas nas ruas e foi premiado em três editais culturais. A empresa organizou ainda o livro "A Palavra Liberta", com textos de apenados em processo de ressocialização, e lançou Elísia, uma história de amor e morte, obra igualmente reconhecida. A ação Cicatrizes abordou temas sensíveis sobre a mulher e suas experiências, enquanto Revoada Poética e O Menino que Encaixava Palavras promoveram a poesia. Por fim, projetos como "Sob o Pôr do Sol da Cidade" e "Orquídeas Pretas" exploraram a música, a contemplação e o documentário sobre a história das mulheres negras no samba.





Concepção

CURATORIAL

*Cicatrizes, pequenas colunas de
mulheres que não mais aceitam a ferida*





Concepção Curatorial

Cicatrizes - Pequenas colunas de mulheres que não mais se permitem a ferida

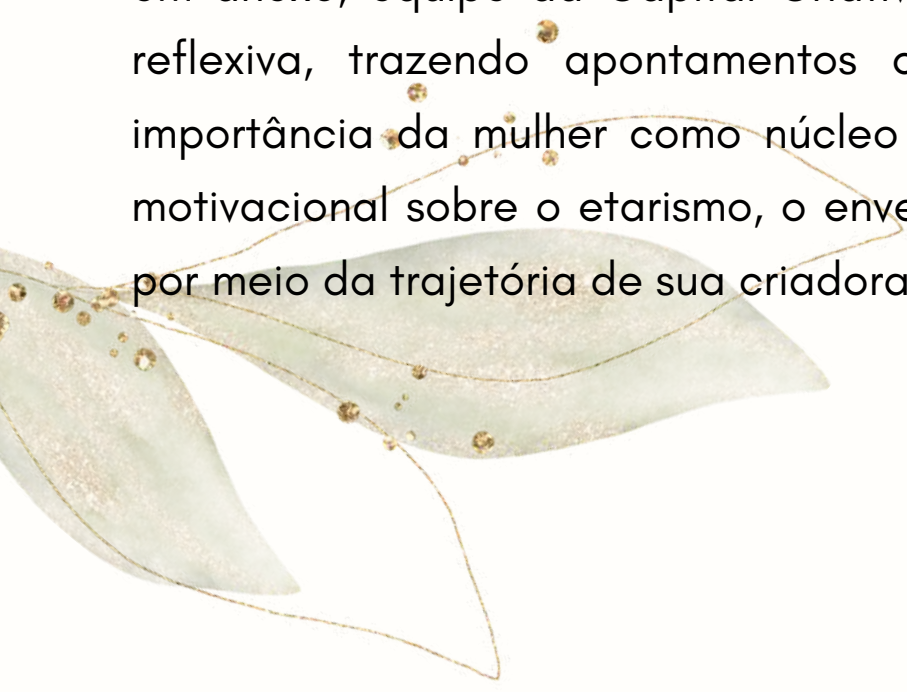
- Artista Visual/Ceramista - Diomedes Niebuhr
- Curador: Marinaldo de Silva e Silva
- Expografista - Soraia Silva
- Empresa Responsável: Capital Criativo, Criação e Assessoria de Projetos Culturais

A composição visual será realizada por meio de 12 esculturas de cerâmica — torsos femininos — que apresentam, tanto por si mesmas quanto por poemas inspirados nelas, reflexões sobre as diferentes cicatrizes que permeiam a trajetória feminina. Criadas por uma artista que iniciou sua produção para superar suas próprias cicatrizes já aos 60 anos — hoje com 76 —, essas peças remontam a uma infinidade de perfis femininos, revelando, por meio de sua criação, torsos com recortes que expressam a dor de mulheres expatriadas, das que perderam filhos, das que enfrentam a depressão ou a superaram; cicatrizes de mulheres que carregam na cor da pele a simbologia de uma marca perene; cicatrizes do abandono, do cansaço, da amputação causada por uma doença, da violação física, da deturpação do caráter; cicatrizes de quem se percebeu só com a partida do marido, de um filho ou de alguém querido.

As esculturas estarão expostas sobre colunas customizadas com elementos pertinentes à trajetória feminina — caixas de remédio, de sapatos, de vinho, livros de cosméticos, apostilas, livros religiosos, mamadeiras, jogos de copos, caixas de maquiagem, entre outros. Esses pilares, construídos a partir de conceitos e estereótipos femininos, estarão dispostos no espaço expositivo da CAIXA, interligados por um percurso formado por flores, pétalas, pedras, areia, resíduos de lápis, botões, folhas secas, pregos enferrujados e outros elementos que simbolizam os diferentes estágios da vida de uma mulher.

O trabalho nas colunas utiliza materiais descartados ou de refugo, desviados do destino comum — o lixo, seja reciclável ou não —, transformando-os em assemblagens que provocam questionamentos sobre o mundo feminino. Esses elementos deixam de ser descarte e passam a constituir matéria artística.

Com expografia de Soraia Silva e textos poéticos de Marinaldo de Silva e Silva (currículos em anexo, equipe da Capital Criativo), a exposição propõe uma experiência interativa e reflexiva, trazendo apontamentos contemporâneos e urgentes sobre a posição e a importância da mulher como núcleo vital da sociedade. O projeto traça ainda um olhar motivacional sobre o etarismo, o envelhecimento e seus limites físicos e criativos, revelados por meio da trajetória de sua criadora.





Desenvolvimento DA EXPOSIÇÃO

*Cicatrizes, pequenas colunas de
mulheres que não mais aceitam a ferida*







Desenvolvimento DAS OBRAS

*Cicatrizes, pequenas colunas de
mulheres que não mais aceitam a ferida*



Ateliê de Diomedes Niebuhr - Diomedes durante a criação das peças que estamos usando na simulação virtual



- Autoria das peças de cerâmica - Diomedes Niebuhr
- Fotografia - Diomedes Niebuhr



Montagem da EXPOSIÇÃO

*Cicatrizes, pequenas colunas de
mulheres que não mais aceitam a ferida*





Exemplos da montagem das colunas da exposição que ocorreu nas cidades catarinenses, por meio do patrocínio da Fundação Catarinense de Cultura, que a contemplou no Edital de Estímulo às Artes Elisabete Anderle.

Os cubos são da unidade cultural, então são forrados pela equipe e recebem as assemblagens de artigos que mencionamos anteriormente neste plano expográfico. Além de cubos customizados, a artista possui mesas que também recebem intervenções com elementos expressivos e compõem a expografia desta mostra artística.



- Curadoria dos elementos para assemblagens nas colunas - Marinaldo de Silva e Silva.
- Concepção e Expografia das colunas - Soraia Silva.
- Processo de montagem e registros fotográfico - Soraia Silva, Marinaldo de Silva e Silva e Thiago Cordeiro Rosa





Obras da EXPOSIÇÃO₅

*Cicatrizes, pequenas colunas de
mulheres que não mais aceitam a ferida*











exposição

JOINVILLE

*Cicatrizes, pequenas colunas de
mulheres que não mais aceitam a ferida*





EXPOSIÇÃO DE ARTE CERÂMICA
CICATRIZES
12 MARÇO - 12 ABRIL 2024

PEQUENAS COLUNAS DE MULHERES
QUE NÃO MAIS SE PERMITEM A FERIDA

ARTISTA VISUAL
DIOMEDES NIEBUHR

CURADORIA E AUTORIA DOS TEXTOS
MARINALDO DE SILVA E SILVA
EXPOGRAFIA E MATERIAL EDUCATIVO
SORAIA SILVA



Abertura
12 | Março 19:30h
Presença da Artista e Apresentação
Musical do Cantor Thiago Cordeiro

Galeria Municipal de Arte Victor Kursancew
Casa da Cultura Fausto Rocha Junior
R. Dona Francisca, nº 800, bairro Saguazu Joinville/SC
Entrada Gratuita | Segunda à Sexta - 08h às 22h



Proposta Cultural realizada com recursos do Governo do Estado de Santa Catarina, pela Fundação Catarinense de Cultura (FCC), por meio do Prêmio Elisabete Anderle de Estímulo à Cultura – Edição 2023





ENTREVISTA
RADIO JOINVILLE
CULTURAL FM

Entrevista com a equipe Capital Criativo, produtora de "Cicatrizes - Pequenas Colunas de Mulheres Que Não Mais Se Permitem a Ferida", e com sua artista Diomedes Niebuhr.

12.03 11h20

Radio Joinville
Cultural 105.1



Jornal UDESC
CIDADE 91.9fm

Entrevista com
Diomedes
Niebuhr

Tema:
Exposição:
"Cicatrizes -
Pequenas Colunas
de Mulheres Que
Não Mais Se
Permitem a Ferida"

DIA 11
12:00h



@diomedesediteniebuhr

@poetamarinaldo

@soraia.com.i

Acontecendo aqui

@acontecendoaqui

05 DE MARÇO DE 2024

Ceramista catarinense estreia exposição individual em Joinville

05/03/2024

Destino

No próximo dia 12/3 (terça-feira), a partir das 19h30, a Galeria de Arte Victor Kursancew, anexa a Galeria de Arte Victor Kursancew, recebe a exposição individual da ceramista Diomedes Niebuhr intitulada: "Cicatrices – Pequenas Colunas de Mulheres Que Não Mais Se Permitem a Ferida".

LEIA AQUI!

@ocpnews

@poetamarinaldo

@soraia.com.i

@capital_criativo

OCP NEWS

@diomedesediteniebuhr

Geral

Foto: Reprodução

Artista da terceira idade estreia exposição de cerâmica em Joinville

f t w

LEIA AQUI!

9suaia.com.i

CERAMISTA CATARINENSE ESTREIA EXPOSIÇÃO INDIVIDUAL EM JOINVILLE

05/03/2024

@diomedesediteniebuhr

@viversantacat

LEIA AQUI

Tendo à frente uma artista de 74 anos, usando como temática as cicatrizes presentes em todas as mulheres, intercaladas por textos poéticos que trazem reflexões a partir dessas marcas internas e externas, como forma de não fazê-las se repetir, faz deste projeto algo que transcende a arte.

@capital_criativo

@poetamarinaldo

@soraia.com.i

EXPOSIÇÃO

Abertura da exposição "Cicatrices – pequenas colunas de mulheres que não mais se permitem a ferida" por Diomedes Niebuhr

12/3 terça-feira

19h30

Grátis

AAPLAJ - Associação de Artistas Plásticos de Joinville Rua 15 de novembro, 1.353 - América

@prefeiturajoinvilleoficial

SÁBADO SHOW – CBN 95.3 FM

Às 11h10 - Ao Vivo!

APRESENTAÇÃO: JEAN PATRICK

Entrevista com Soraia Silva, responsável pela expografia da exposição "Cicatrices – Pequenas Colunas de Mulheres Que Não Mais Se Permitem a Ferida", de Diomedes Niebuhr e curadoria de Marinaldo de Silva e Silva.

chuvillenoticias

COISARADA

Ceramista catarinense estreia exposição em Joinville nesta terça-feira

www.chuville.com

O portal de notícias de Joinville.

chuvillenoticias Exposição individual intitulada: "Cicatrices – Pequenas Colunas de M... mais

Rádio Educativa Joinville Cultural

PAPO EM DIA - Exposição Cicatrizes traz universo feminin...

Rádio Joinville Cultural FM 105,1

OUÇA AQUI!

@revistaduooficial

@diomedesediteniebuhr

@poetamarinaldo

@capital_criativo

CICATRICES - PEQUENAS COLUNAS DE MULHERES QUE NÃO MAIS SE PERMITEM A FERIDA

Revista Duó apresenta a exposição individual da ceramista Diomedes Niebuhr intitulada "Cicatrices - Pequenas Colunas de Mulheres que não mais se permitem a ferida". A exposição é curada por Marinaldo de Silva e Silva e Soraia Silva, responsável pela expografia da obra.

Revista Duó apresenta a exposição individual da ceramista Diomedes Niebuhr intitulada "Cicatrices - Pequenas Colunas de Mulheres que não mais se permitem a ferida". A exposição é curada por Marinaldo de Silva e Silva e Soraia Silva, responsável pela expografia da obra.

MATÉRIA EXTRA

ESCULPINDO SUA TRAJETÓRIA

Diomedes Niebuhr: a trajetória da ceramista catarinense

DIOMEDES EDITIE NIEBUHR

Niebuhr, 74 anos, nasceu em Joinville, no ano de 1950. Desde então, dedica-se à arte, com foco na cerâmica. Sua trajetória é marcada por uma busca constante por novas formas e técnicas. Sua obra é caracterizada por uma linguagem simples, mas profundamente significativa. A exposição "Cicatrices - Pequenas Colunas de Mulheres que não mais se permitem a ferida" é um exemplo de sua maturidade artística.

A EXCURSÃO QUE MARCAVA A OBRA

Diomedes Niebuhr é uma artista que busca a essência da forma. Sua obra é marcada por uma linguagem simples, mas profundamente significativa. A exposição "Cicatrices - Pequenas Colunas de Mulheres que não mais se permitem a ferida" é um exemplo de sua maturidade artística.

@capital_criativo



galeria municipal de arte
Pietro Muniz





12 de abril de 2024

19h30

Galeria Municipal de Arte Victor Kursancew
Casa da Cultura Fausto Rocha Junior
R. Dona Francisca, 800 - Joinville/SC. Gratuito.

Performance de encerramento da exposição

CICATRIZES PEQUENAS COLUNAS DE MULHERES QUE NÃO MAIS SE PERMITEM A FERIDA

A ceramista Diomedes Niebuhr, queimará os escritos da “caixa das cicatrizes” e misturando suas cinzas à argila que os visitantes tiveram a oportunidade de manusear durante o período expositivo, produzirá ao vivo uma nova escultura.

Apoio cultural

Galeria Municipal de Arte
Victor Kursancew

Casa da Cultura
Fausto Rocha Junior

Prefeitura de Joinville
CULTURA E TURISMO

Realização

CAPITAL CRIATIVO

ELISABETE ANDERLE
ARTE E CULTURA

Fundação Catarinense de Cultura

GOVERNO DE SANTA CATARINA

la municipal de arte

Mun Sance





exposição

SÃO JOSÉ

*Cicatrizes, pequenas colunas de
mulheres que não mais aceitam a ferida*





EXPOSIÇÃO DE ARTE CERÂMICA

CICATRIZES

PEQUENAS COLUNAS DE MULHERES
QUE NÃO MAIS SE PERMITEM A FERIDA

19 ABRIL - 20 MAIO 2024

ARTISTA VISUAL
DIOMEDES NIEBUHR

culturaeturismosj

CURADORIA E AUTORIA DOS TEXTOS
MARINALDO DE SILVA E SILVA

EXPOGRAFIA E MATERIAL EDUCATIVO
SORAIA SILVA

Abertura
19 | Abril 19:00h

Casa da Cultura Municipal Nésia Melo da Silveira
Rua Padre Macário, 64 - Centro, São José/SC
Segunda a Sexta - 9h às 12h e das 13h às 18h
ENTRADA GRATUITA

Apoio Cultural

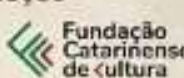




Realização









Proposta Cultural realizada com recursos do Governo do Estado de Santa Catarina, pela Fundação Catarinense de Cultura (FCC), por meio do Prêmio Elisabete Anderle de Estímulo à Cultura - Edição 2023





Portal
Conecta SC



Ceramista Catarinense estreia exposição individual em São José



Depois de passar por Joinville e emocionar os visitantes, ceramista estreia na grande Florianópolis, exposição que utiliza-se como temática as cicatrizes presentes em todas as mulheres, intercaladas por textos poéticos que trazem reflexões a partir dessas marcas internas e externas, como forma de não fazê-las se repetir, faz deste projeto algo que transcende a arte.

nsc total

Assine

(-0.72%) PESO ARGENTINO 17

Rádios

Regiões ▼

Últimas Notícias

Atlântida SC

Home > DC > Entretenimento

Ceramista catarinense estreia exposição em São José nesta sexta-feira

Exposição acontece na Casa da Cultura, no Centro Histórico, nesta sexta-feira (19)

19/04/2024 - 09:21

Ana Menezes
ana.menezes@nsc.com.br

Plural

Esculturas retratam as cicatrizes que as mulheres não querem mais carregar

Depois da estreia em Joinville, Diomedes Niterói expõe em mostra interativa na Casa da Cultura *Néscia Melo do Silveira*, em São José

A Casa da Cultura Municipal Néscia Melo do Silveira, em São José, apresenta a exposição *As Cicatrizes*, uma mostra interativa em que Diomedes Niterói retrata as marcas físicas e psicológicas que as mulheres não querem mais carregar. A obra é composta por esculturas de argila, que representam as cicatrizes que as mulheres não querem mais carregar. A obra é composta por esculturas de argila, que representam as cicatrizes que as mulheres não querem mais carregar.

Caricaturista Diomedes Niterói

Diomedes Niterói, 45 anos, é um artista plástico, escritor e jornalista. Ele é conhecido por suas caricaturas e por suas obras de arte. A obra *As Cicatrizes* é uma mostra interativa que retrata as marcas físicas e psicológicas que as mulheres não querem mais carregar. A obra é composta por esculturas de argila, que representam as cicatrizes que as mulheres não querem mais carregar. A obra é composta por esculturas de argila, que representam as cicatrizes que as mulheres não querem mais carregar.

Arquivo
O que significa "Cicatrizes" - Pequeno Calceio de Mulheres (que não são de Mulheres e não são de Mulheres)

Quando: até 25 de setembro, às 14h, das 14h às 18h, das 18h às 21h, das 21h às 24h, das 24h às 27h, das 27h às 30h, das 30h às 33h, das 33h às 36h, das 36h às 39h, das 39h às 42h, das 42h às 45h, das 45h às 48h, das 48h às 51h, das 51h às 54h, das 54h às 57h, das 57h às 60h, das 60h às 63h, das 63h às 66h, das 66h às 69h, das 69h às 72h, das 72h às 75h, das 75h às 78h, das 78h às 81h, das 81h às 84h, das 84h às 87h, das 87h às 90h, das 90h às 93h, das 93h às 96h, das 96h às 99h, das 99h às 102h, das 102h às 105h, das 105h às 108h, das 108h às 111h, das 111h às 114h, das 114h às 117h, das 117h às 120h, das 120h às 123h, das 123h às 126h, das 126h às 129h, das 129h às 132h, das 132h às 135h, das 135h às 138h, das 138h às 141h, das 141h às 144h, das 144h às 147h, das 147h às 150h, das 150h às 153h, das 153h às 156h, das 156h às 159h, das 159h às 162h, das 162h às 165h, das 165h às 168h, das 168h às 171h, das 171h às 174h, das 174h às 177h, das 177h às 180h, das 180h às 183h, das 183h às 186h, das 186h às 189h, das 189h às 192h, das 192h às 195h, das 195h às 198h, das 198h às 201h, das 201h às 204h, das 204h às 207h, das 207h às 210h, das 210h às 213h, das 213h às 216h, das 216h às 219h, das 219h às 222h, das 222h às 225h, das 225h às 228h, das 228h às 231h, das 231h às 234h, das 234h às 237h, das 237h às 240h, das 240h às 243h, das 243h às 246h, das 246h às 249h, das 249h às 252h, das 252h às 255h, das 255h às 258h, das 258h às 261h, das 261h às 264h, das 264h às 267h, das 267h às 270h, das 270h às 273h, das 273h às 276h, das 276h às 279h, das 279h às 282h, das 282h às 285h, das 285h às 288h, das 288h às 291h, das 291h às 294h, das 294h às 297h, das 297h às 300h, das 300h às 303h, das 303h às 306h, das 306h às 309h, das 309h às 312h, das 312h às 315h, das 315h às 318h, das 318h às 321h, das 321h às 324h, das 324h às 327h, das 327h às 330h, das 330h às 333h, das 333h às 336h, das 336h às 339h, das 339h às 342h, das 342h às 345h, das 345h às 348h, das 348h às 351h, das 351h às 354h, das 354h às 357h, das 357h às 360h, das 360h às 363h, das 363h às 366h, das 366h às 369h, das 369h às 372h, das 372h às 375h, das 375h às 378h, das 378h às 381h, das 381h às 384h, das 384h às 387h, das 387h às 390h, das 390h às 393h, das 393h às 396h, das 396h às 399h, das 399h às 402h, das 402h às 405h, das 405h às 408h, das 408h às 411h, das 411h às 414h, das 414h às 417h, das 417h às 420h, das 420h às 423h, das 423h às 426h, das 426h às 429h, das 429h às 432h, das 432h às 435h, das 435h às 438h, das 438h às 441h, das 441h às 444h, das 444h às 447h, das 447h às 450h, das 450h às 453h, das 453h às 456h, das 456h às 459h, das 459h às 462h, das 462h às 465h, das 465h às 468h, das 468h às 471h, das 471h às 474h, das 474h às 477h, das 477h às 480h, das 480h às 483h, das 483h às 486h, das 486h às 489h, das 489h às 492h, das 492h às 495h, das 495h às 498h, das 498h às 501h, das 501h às 504h, das 504h às 507h, das 507h às 510h, das 510h às 513h, das 513h às 516h, das 516h às 519h, das 519h às 522h, das 522h às 525h, das 525h às 528h, das 528h às 531h, das 531h às 534h, das 534h às 537h, das 537h às 540h, das 540h às 543h, das 543h às 546h, das 546h às 549h, das 549h às 552h, das 552h às 555h, das 555h às 558h, das 558h às 561h, das 561h às 564h, das 564h às 567h, das 567h às 570h, das 570h às 573h, das 573h às 576h, das 576h às 579h, das 579h às 582h, das 582h às 585h, das 585h às 588h, das 588h às 591h, das 591h às 594h, das 594h às 597h, das 597h às 600h, das 600h às 603h, das 603h às 606h, das 606h às 609h, das 609h às 612h, das 612h às 615h, das 615h às 618h, das 618h às 621h, das 621h às 624h, das 624h às 627h, das 627h às 630h, das 630h às 633h, das 633h às 636h, das 636h às 639h, das 639h às 642h, das 642h às 645h, das 645h às 648h, das 648h às 651h, das 651h às 654h, das 654h às 657h, das 657h às 660h, das 660h às 663h, das 663h às 666h, das 666h às 669h, das 669h às 672h, das 672h às 675h, das 675h às 678h, das 678h às 681h, das 681h às 684h, das 684h às 687h, das 687h às 690h, das 690h às 693h, das 693h às 696h, das 696h às 699h, das 699h às 702h, das 702h às 705h, das 705h às 708h, das 708h às 711h, das 711h às 714h, das 714h às 717h, das 717h às 720h, das 720h às 723h, das 723h às 726h, das 726h às 729h, das 729h às 732h, das 732h às 735h, das 735h às 738h, das 738h às 741h, das 741h às 744h, das 744h às 747h, das 747h às 750h, das 750h às 753h, das 753h às 756h, das 756h às 759h, das 759h às 762h, das 762h às 765h, das 765h às 768h, das 768h às 771h, das 771h às 774h, das 774h às 777h, das 777h às 780h, das 780h às 783h, das 783h às 786h, das 786h às 789h, das 789h às 792h, das 792h às 795h, das 795h às 798h, das 798h às 801h, das 801h às 804h, das 804h às 807h, das 8

A banner for a social media repository. It features a row of eleven social media icons: RSS, Facebook, YouTube, Instagram, Twitter, YouTube, TikTok, YouTube, Telegram, WhatsApp, Telegram, and LinkedIn. Below the icons, the text 'AGÊNCIA JF | Social - Repositório' is displayed in a red, sans-serif font.

SOU CATARINENSE | IMPRESSIONANDO SÃO PAULO: CONTEMPORÂNEO, MULHERES, POLÍTICA, ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO, AGRICULTURA, VIDA E |

ARTES E CULTURA

Ceramista Catarinense estreia exposição em São José

Exposição acontece na Casa da Cultura, no Centro Histórico

20/04/2024 (9h 45min) • Atualizado em 20/04/2024 às 09h 55min • 1.114 visualizações • 1.000+ palavras | [Ver mais](#) | [Ver menos](#)

A estreia da exposição "Catarinense - Pequenos Cultores do Suldepois Que Você Meza São Francisco" é a estreia, como sua última obra antes de ir para o Brasil, da Casa da Cultura Municipal Nêscio Nêscio de São José, no Centro Histórico. O projeto cultural, que tem como objetivo, é realizado com o intuito de promover o Centro da Santa Catarina, uma Fundação Cultural de Santa Catarina (FCC), por meio do Projeto Educacional do Instituto de Santa Catarina - Fundação FCC.

Devido ao grande trabalho de pesquisa e organização de materiais, o [Catarinense](#) apresenta a obra "Catarinense" em uma exposição em São José, no Centro Histórico, em uma galeria de arte. A obra é uma escultura em cerâmica, feita em um estilo moderno, com uma forma que se assemelha a uma pessoa. A obra é uma escultura em cerâmica, feita em um estilo moderno, com uma forma que se assemelha a uma pessoa. A obra é uma escultura em cerâmica, feita em um estilo moderno, com uma forma que se assemelha a uma pessoa.

O local escolhido para a estreia da exposição é o Centro Histórico de São José, no Centro Histórico, em uma galeria de arte. A obra é uma escultura em cerâmica, feita em um estilo moderno, com uma forma que se assemelha a uma pessoa. A obra é uma escultura em cerâmica, feita em um estilo moderno, com uma forma que se assemelha a uma pessoa. A obra é uma escultura em cerâmica, feita em um estilo moderno, com uma forma que se assemelha a uma pessoa.

A obra é uma escultura em cerâmica, feita em um estilo moderno, com uma forma que se assemelha a uma pessoa. A obra é uma escultura em cerâmica, feita em um estilo moderno, com uma forma que se assemelha a uma pessoa. A obra é uma escultura em cerâmica, feita em um estilo moderno, com uma forma que se assemelha a uma pessoa. A obra é uma escultura em cerâmica, feita em um estilo moderno, com uma forma que se assemelha a uma pessoa. A obra é uma escultura em cerâmica, feita em um estilo moderno, com uma forma que se assemelha a uma pessoa.

BW





[as notícias](#)
[Santa Catarina](#)
[ND Play](#)
[Eleições 2024](#)
[Show Me](#)
[Agro](#)
[ND Games](#)
[Blogs](#)
[Pub](#)



Marcos Espíndola

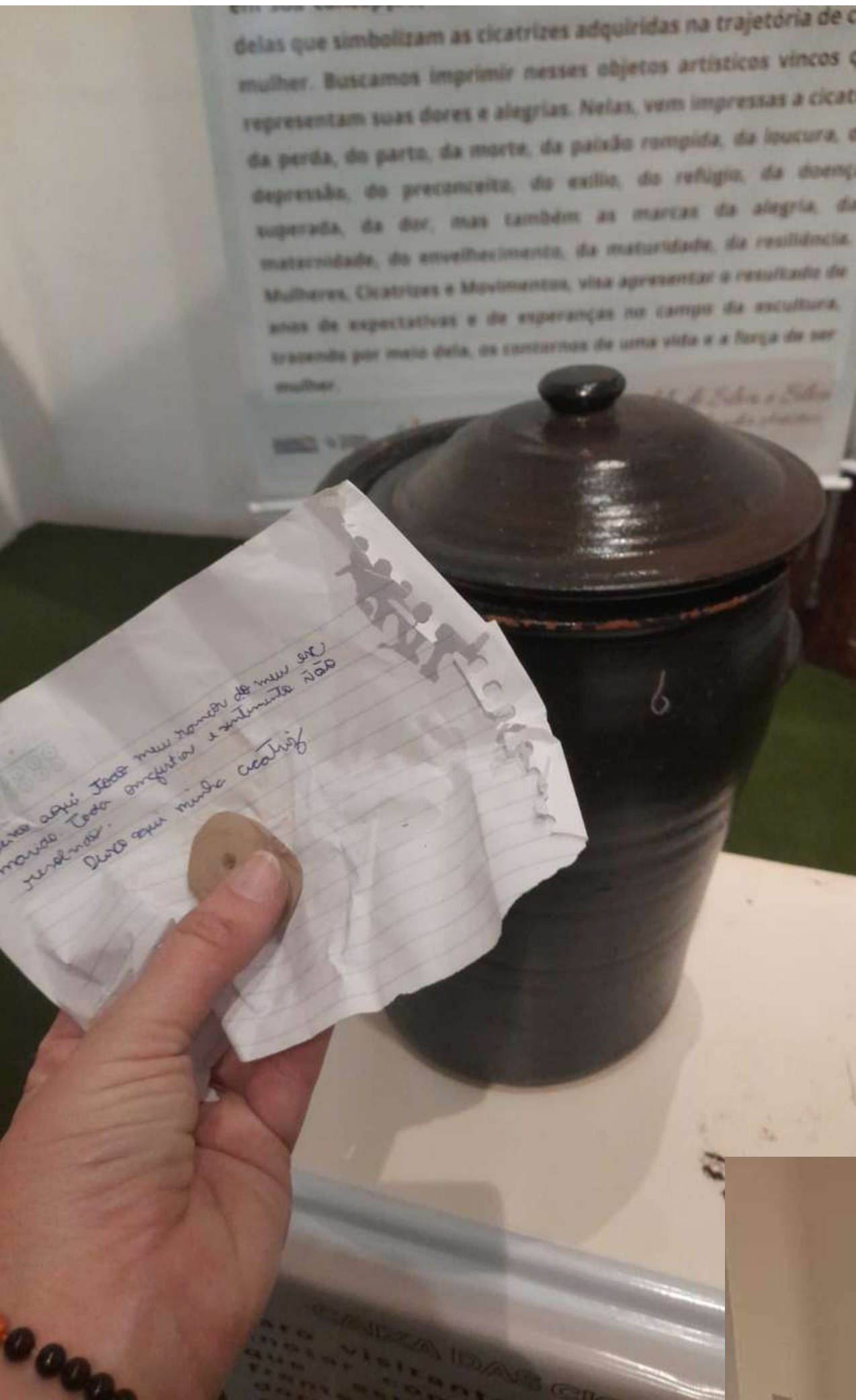
marcos.espindola@ndmais.com.br

Cultura, artes e entretenimento feito com você e para você. Mais que um blog, é um garimpo de opções surpreendentes na agenda cultural de Santa Catarina.




[Cultura](#)
[Artes](#)
[Entretenimento](#)
[Agenda](#)
[Cultura de Santa Catarina](#)









22 de Maio de 2024

19h30



Praça do Centro Histórico
Centro, São José/SC

Performance de encerramento da exposição

CICATRIZES PEQUENAS COLUNAS DE MULHERES QUE NÃO MAIS SE PERMITEM A FERIDA

A ceramista **Diomedes Niebuhr**, queimará os escritos da “caixa das cicatrizes” e misturando suas cinzas à argila que os visitantes tiveram a oportunidade de manusear durante o período expositivo, produzirá ao vivo uma nova escultura. Haverá durante a performance apresentação do cantor **Thiago Cordeiro** com a curadoria musical de **Dj Breeze**.







exposição

CRICIÚMA

*Cicatrizes, pequenas colunas de
mulheres que não mais aceitam a ferida*



EXPOSIÇÃO DE ARTE CERÂMICA

CICATRIZES

PEQUENAS COLUNAS DE MULHERES
QUE NÃO MAIS SE PERMITEM A FERIDA

23 MAIO - 11 JUNHO 2024

ARTISTA VISUAL
DIOMEDES NIEBUHR

CURADORIA E AUTORIA DOS TEXTOS
MARINALDO DE SILVA E SILVA
EXPOGRAFIA E MATERIAL EDUCATIVO
SORAIA SILVA



Abertura
23 | Maio 20:30h

Espaço Cultural "Toque de Arte" UNESC
Av. Universitária, 1105. Bairro Universitário. Criciúma/SC
Segunda a Sexta - 8h às 22h **ENTRADA GRATUITA**

Apoio Cultural



Realização



Proposta Cultural realizada com recursos do Governo do Estado de Santa Catarina, pela Fundação Catarinense de Cultura [FCC], por meio do Prêmio Elisabete Anderle de Estímulo à Cultura – Edição 2023











11 de Junho de 2024

18:00h



Espaço Cultural "Toque de Arte" UNESC
Av. Universitária, 1105. Bairro Universitário. Criciúma/SC

Performance de encerramento da exposição

CICATRIZES PEQUENAS COLUNAS DE MULHERES QUE NÃO MAIS SE PERMITEM A FERIDA

A ceramista **Diomedes Niebuhr**, queimará os escritos da "caixa das cicatrizes" e misturando suas cinzas à argila que os visitantes tiveram a oportunidade de manusear durante o período expositivo, produzirá ao vivo uma nova escultura. Haverá durante a performance apresentação do cantor **Thiago Cordeiro** com a curadoria musical de **Dj Breeze**.

Apoio cultural



Realização









contra partidas SOCIAIS

*Cicatrizes, pequenas colunas de
mulheres que não mais aceitam a ferida*



OIOATRIZES
PEQUENAS OOLUNAS DE MULHERES
QUE NÃO MAIS SE PERMITEM A FERIDA

11/06
09 H



**AÇÃO DE CONTRA PARTIDA SOCIAL
OFICINA DE MODELAGEM PARA IDOSOS**

Com a Artista Ceramista Diomedes Niebuhr
Poesias com Marinaldo de Silva e Silva
Canções com Thiago Cordelro Rosa
E condução arte educativa com Sorala Silva

Local: "Grupo Voo Livre"



Realização



Atividade de Contra Partida Social da Proposta Cultural realizada com recursos do Governo do Estado de Santa Catarina, pela Fundação Catarinense de Cultura [FCC], por meio do Prêmio Elisabete Anderle de Estímulo à Cultura – Edição 2023



OIOATRIZES
PEQUENAS COLUNAS DE MULHERES
QUE NÃO MAIS SE PERMITEM A FERIDA

27 / 07
14 H



**AÇÃO DE CONTRA PARTIDA SOCIAL
OFICINA DE MODELAGEM PARA IDOSOS**

Com a Artista Ceramista Diomedes Niebuhr
Poesias com Marinaldo de Silva e Silva
Canções com Thiaço Oordelro Rosa
E condução arte educativa com Sorala Silva

Local: "Jardim de Charlotte"



Realização



Atividade de Contra Partida Social da Proposta Cultural realizada com recursos do Governo do Estado de Santa Catarina, pela Fundação Catarinense de Cultura [FCC], por meio do Prêmio Elisabete Anderle de Estímulo à Cultura – Edição 2023



OIOATRIZES
PEQUENAS COLUNAS DE MULHERES
QUE NÃO MAIS SE PERMITEM A FERIDA

14/08
14 H



**AÇÃO DE CONTRA PARTIDA SOCIAL
OFICINA DE MODELAGEM PARA IDOSOS**

Com a Artista Oceramista Diomedes Niebuhr
Poesias com Marinaldo de Silva e Silva
Canções com Thiago Cordelro Rosa
E condução arte educativa com Sorala Silva

Local: "Matura - grupo 1"



Realização



Atividade de Contra Partida Social da Proposta Cultural realizada com recursos do Governo do Estado de Santa Catarina, pela Fundação Catarinense de Cultura [FCC], por meio do Prêmio Elisabete Anderle de Estímulo à Cultura – Edição 2023



OIOATRIZES
PEQUENAS COLUNAS DE MULHERES
QUE NÃO MAIS SE PERMITEM A FERIDA

14/08
16 H



AÇÃO DE CONTRA PARTIDA SOCIAL
OFICINA DE MODELAGEM PARA IDOSOS

Com a Artista Ceramista Diomedes Niebuhr

Poesias com Marinaldo de Silva e Silva

Canções com Thiaço Cordelro Rosa

E condução arte educativa com Sorala Silva

Local: "Matura - grupo 2"

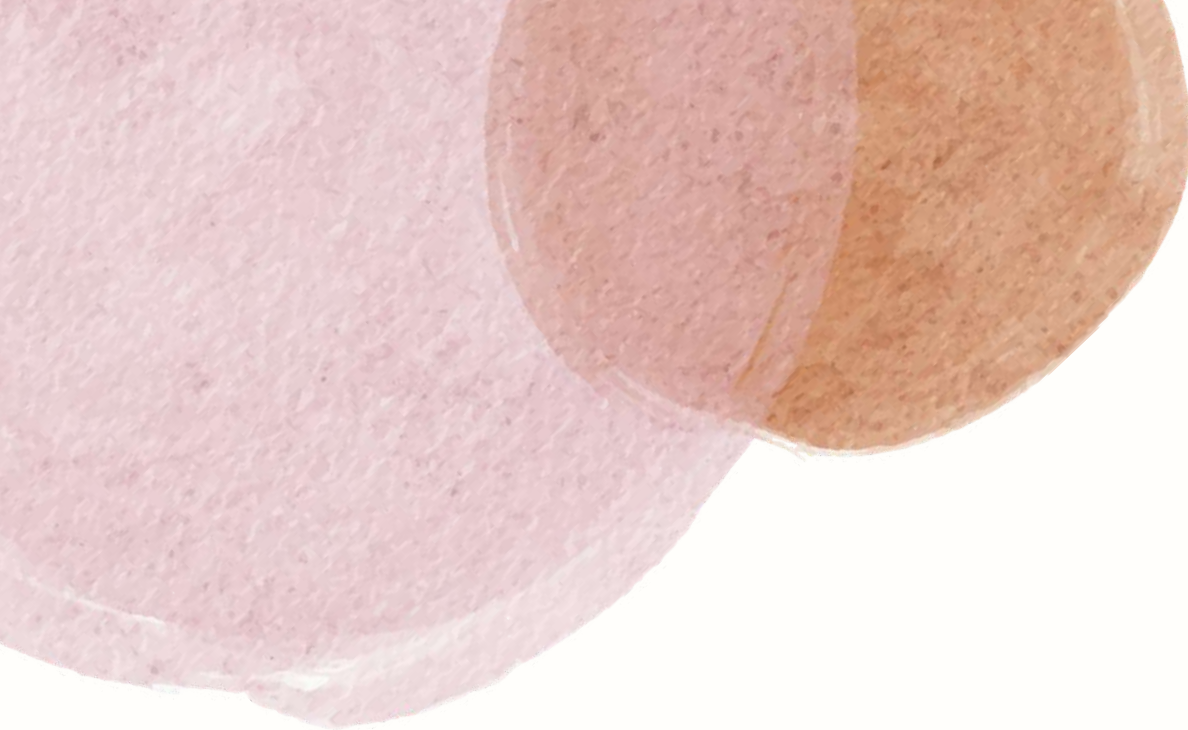


Realização



Atividade de Contra Partida Social da Proposta Cultural realizada com recursos do Governo do Estado de Santa Catarina, pela Fundação Catarinense de Cultura [FCC], por meio do Prêmio Elisabete Anderle de Estímulo à Cultura – Edição 2023





OIOATRIZES
PEQUENAS COLUNAS DE MULHERES
QUE NÃO MAIS SE PERMITEM A FERIDA

28 / 08
08:30 H



**AÇÃO DE CONTRA PARTIDA SOCIAL
OFICINA DE MODELAGEM PARA IDOSOS**
Com a Artista Ceramista Diomedes Niebuhr
Poesias com Marinaldo de Silva e Silva
Canções com Thiaço Cordeliro Rosa
E condução arte educativa com Sorala Silva

Local: "Bosque do Anita"
Grupo de Idosas em Vulnerabilidade Financeira de Joinville



Realização



Atividade de Contra Partida Social da Proposta Cultural realizada com recursos do Governo do Estado de Santa Catarina, pela Fundação Catarinense de Cultura [FCC], por meio do Prêmio Elisabete Anderle de Estímulo à Cultura – Edição 2023





Diomedes Niebuhr

EXPOSIÇÕES

POSSUE NO CURRÍCULO ARTÍSTICO AO TODO:

11 EXPOSIÇÕES

- 1 NA FESTA DAS FLORES (EXPOVILLE)
- 2 NA CASA DA CULTURA DE JOINVILLE
- 1 NA CÂMARA DE VEREADORES
- 2 NO GARTEN SHOPPING
- 1 NO HALL DA CASA DO CAPITÃO
- 1 NA LIVRARIA O SEBO
- 1 NA GALERIA DE ARTE DE JOINVILLE
- 1 NA CASA DE CULTURA DE SÃO JOSÉ
- 1 NO ESPAÇO CULTURAL UNESC/CRICIÚMA

FORMAÇÃO

- Mestrado em Educação
- Especialização:
 - Psicodrama
 - Orientação Educacional
 - Ensino Superior
- Graduação em Pedagogia
- Cursos da Escola de Artes Friz Alt:
 - Cerâmica/Escultura/Anatomia.
 - Desenho e Pintura/Figura Humana
 - História da Arte

ENTRE EM CONTATO

- 📷 @diomedesedite
- ✉️ djoin1109@yahoo.com.br
- 📍 Rua Blumenau, 268, Joinville, SC.
- 📞 (47) 99111-1109
- 📱 <https://bit.ly/diomedescard>

AGÊNCIA CAPITAL CRIATIVO

Quer produzir um material semelhante a este?

É artista ou produtor cultural?

Entre em contato com a Capital Criativo.

- <https://capitalcriativo.net/capitalcriativo>
- <http://tiny.cc/capitalcriativo/>
- https://www.instagram.com/capital_criativo/
- <https://www.facebook.com/capitalcriativo.official/>



cicatrizes

“PEQUENAS COLUNAS DE MULHERES QUE
NÃO MAIS SE PERMITEM A FERIDA.”



ARTE DIGITAL, CONCEPÇÃO E IDENTIDADE VISUAL:

